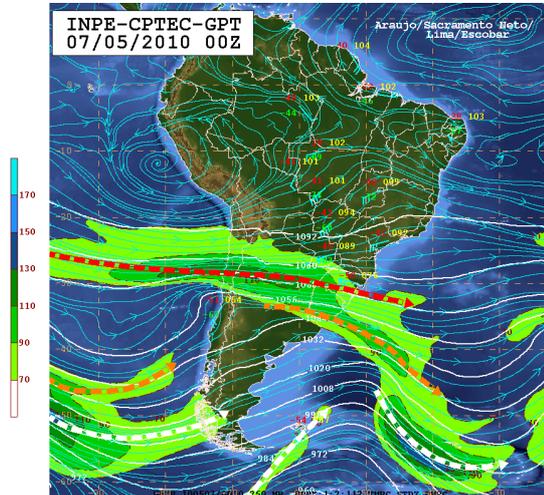




## Análise Sinótica

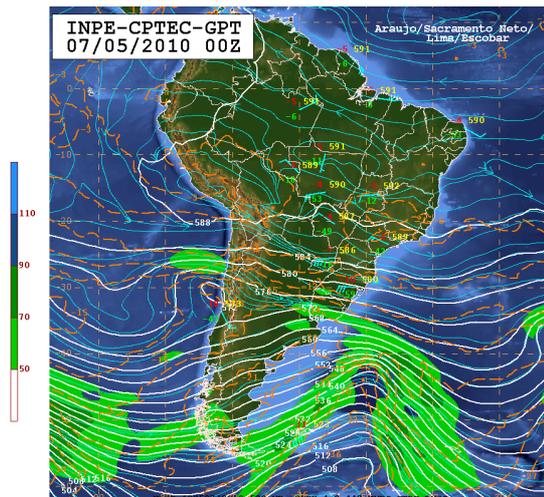
07 May 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



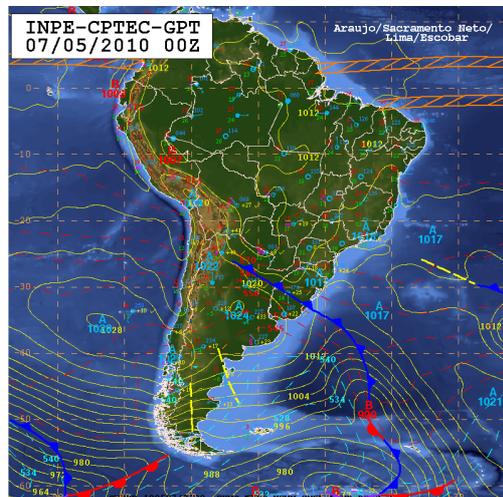
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (07/05), observa-se um cavado no centro do país com eixo entre o TO, GO, DF, MG e RJ. Um anticiclone centrado no Pacífico em torno de 12S/81W e sua circulação atuando sobre a Região Norte do país. A combinação da circulação deste anticiclone com o cavado citado sobre o centro do país provoca difluência no escoamento entre o sul da Região Norte, Região Centro-Oeste e entre SP e o PR. Esta difluência causa divergência neste nível que favorece o levantamento do ar e a formação de nuvens em algumas localidades de sua área de atuação. Outro anticiclone é visto nesta análise e está centrado sobre o nordeste da Região Nordeste com uma crista passando sobre o PI, MA e extremo norte do TO. A sul de 20S nota-se a presença dos máximos de vento com o Jato Subtropical (JST) prolongando-se desde o Pacífico, norte da Argentina, RS e Atlântico adjacente. O Jato Polar Norte (JPN), atua entre a Argentina, sul do Uruguai e segue pelo Atlântico dando suporte dinâmico a um sistema frontal em superfície. A Jato Polar Sul (JPS), atua somente no Atlântico a sul de 45S acoplado aos demais jatos neste oceano. Sobre o Pacífico os Jatos Polares são observados entre 40 e 60S. Outro ramo do JPS atua entre o Estreito de Drake e Atlântico contornando o cavado frontal.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (07/05), nota-se um cavado atuando com seu eixo entre RO, sudoeste de MT e MS. Sobre a Região Norte do país o padrão de circulação é anticiclônico. A sul de 20S encontra-se a área mais baroclínica com fortes ventos e gradiente geopotencial. Sobre o RS a temperatura chega a -10C, a mesma temperatura é vista na costa do Chile associada a um Vórtice Ciclônico (VC) contornado por máximos de vento, um reflexo do Jato Subtropical em altitude. No Atlântico adjacente a Argentina observa-se um cavado frontal, também com suporte dinâmico dos Jatos em altitude.

### Superfície

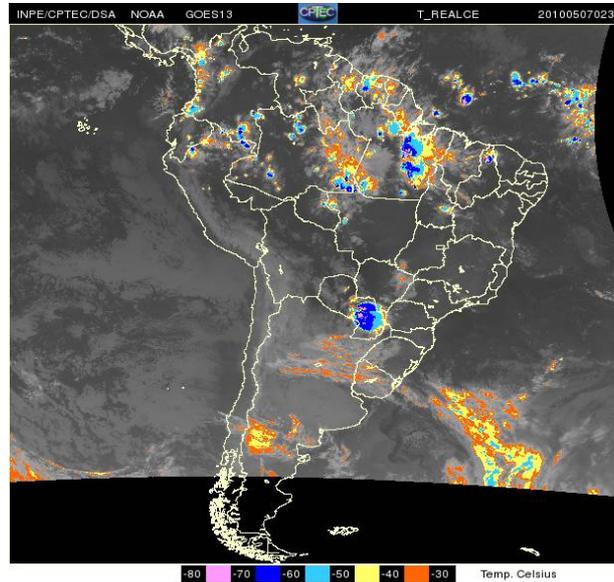


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (07/05), nota-se a presença do ramo frio de um sistema frontal estendendo-se desde uma baixa de 990 hPa posicionada sobre o oceano Atlântico, passando pelo sul do RS, extremo norte do Uruguai propagando-se até o norte da Argentina. Este sistema acopla-se a um outro sistema frontal com o ciclone em oclusão posicionado em torno de 61S/49W. Nota-se uma área de cavado atuando entre o Paraguai, oeste, norte e nordeste do RS e Atlântico adjacente. Este sistema favorece o levantamento, a advecção de umidade e massa de latitudes mais baixas e a instabilidade entre o Paraguai e o oeste do Sul do Brasil à frente do sistema frontal (ver imagem de satélite). O anticiclone pós frontal está posicionado aproximadamente sobre a Província de Córdoba (33S/63W). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) persiste afastada de sua posição climatológica e com núcleo de 1020 hPa posicionada a leste de 10W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está posicionada em torno de 35S/84W com pressão de 1028 hPa. Nota-se um sistema frontal sobre o Pacífico a sul de 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), tem banda dupla sobre o Atlântico, sendo que o ramo principal está posicionado em torno de 03N e o secundário em torno de 02S. No Pacífico a ZCIT oscila em torno de 03 e 04N.



## Satélite

07 May 2010 - 00Z



## Previsão

No decorrer desta sexta-feira (07/05), um sistema frontal avançará pela Região Sul provocando áreas de instabilidade e chuva que poderão ser fortes entre o norte do RS, centro-oeste de SC e do PR e no sul/sudoeste de MS. Com o avanço deste sistema o anticiclone migratório começará a ingressar pelo RS causando chuva mais estratiforme sobre o centro-sul do Estado gaúcho. Esta frente fria avançará pelo Sudeste e Centro-Oeste no início da próxima semana, e alinhará um canal de umidade entre o oceano e o continente que favorecerá as pancadas de chuva entre o Sudeste e o sul da Região Norte. O anticiclone pós-frontal provocará queda nas temperaturas, no Sul do Brasil a partir de sábado (07/05), principalmente. A partir do domingo (09/05), o ar frio se propaga pelo Sudeste, Centro-Oeste e atingindo o Norte do país. Espera-se que ocorra evento de friagem. A partir de 72h (domingo) começam as discrepâncias entre os modelos meteorológicos de previsão de tempo. O ETA mostra o ciclone associado ao sistema frontal mais próximo da costa entre SC e PR, enquanto o GFS afasta o ciclone para leste no oceano, mas mais intenso que o ETA. Essas diferenças dificultam a previsibilidade para o leste e litoral da Região Sul e sul de SP a partir deste dia tanto com relação a chuva quanto ao vento e agitação marítima nesta área. Na Região Norte do país e entre o MA e PI, persistirão as pancadas de chuva localmente fortes no decorrer dos próximos dias, sendo que na faixa norte do Nordeste as pancadas de chuva serão influenciadas pela Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). No leste da Região Nordeste, as chuvas serão favorecidas pelos ventos em superfície, que convergem e transportam umidade e também por cavados em altitude.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

<br>